



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

RELATÓRIO Nº 06/2018 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-SP referente ao primeiro semestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto no art. 11, § 2º, inciso VI da Resolução COFEN nº 573/2018, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-SP referente ao primeiro trimestre de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN-SP está composto por 66,82% de Ativo Circulante, 33,18% de Ativo Não Circulante e 6,40% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 93,60%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	250.266.904,43	PASSIVO	250.266.904,43
Ativo Circulante	167.234.223,13	Passivo Circulante	16.006.251,97
Ativo Não Circulante	83.032.681,30	Passivo Não Circulante	0,00
		Patrimônio Líquido	234.260.652,46

3. O Ativo Circulante evoluiu 18,41% em comparação com o primeiro semestre de 2017, e houve aumento de 38,99% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º semestre/17	1º semestre/18	Diferença	%
Ativo Circulante	141.230.904,83	167.234.223,13	26.003.318,30	18,41%
Disponibilidades	47.516.883,17	66.045.012,65	18.528.129,48	38,99%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma redução de 72,99%, sendo que o grupo Créditos a Longo Prazo foi reduzido em 97,85%, isto se deve ao efeito do reconhecimento contábil do Ajuste para Perdas Estimadas de Créditos Tributários no final de 2017, isto é, devido ao registro em conta redutora do ativo das perdas esperadas referentes à Dívida Ativa.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

ATIVO EM	1º semestre/17	1º semestre/18	Diferença	%
Ativo Não Circulante	307.381.798,49	83.032.681,30	-224.349.117,19	-72,99%
Créditos a Longo Prazo	224.673.796,50	4.831.213,69	-219.842.582,81	-97,85%
Bens Móveis	3.186.485,24	3.402.643,79	216.158,55	6,78%
Bens Imóveis	86.316.745,48	86.730.857,56	414.112,08	0,48%
Softwares	985.874,72	985.874,72	0,00	0,00%

5. O reflexo do reconhecimento contábil dos riscos de recebimento de Dívida Ativa pode ser observado também por meio do resultado patrimonial deficitário, o Patrimônio Líquido do Conselho apresentou uma redução de 46,56%, em relação ao exercício anterior.

PASSIVO EM	1º semestre/17	1º semestre/18	Diferença	%
Patrimônio Líquido	438.331.948,44	234.260.652,46	-204.071.295,98	-46,56%

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 4.891.470,12.

	1º semestre/17	1º semestre/18
ATIVO FINANCEIRO	49.671.945,85	68.586.041,36
PASSIVO FINANCEIRO	58.442.344,98	63.694.571,24
Superávit Financeiro	-8.770.399,13	4.891.470,12

7. Analisando a liquidez deste Conselho e a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, o que significa que o Coren-SP não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos índices de Liquidez		
índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	10,44805639	Maior que 1
Imediata	4,126200985	Maior que 1
Geral	10,7498893	Maior que 1



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

8. Analisando o endividamento total do COREN-SP, ou seja, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros, percebe-se que este Conselho possui índices baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 6,40%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,06833.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	16.006.251,97	Passivo Exigível	16.006.251,97
Ativo Total	250.266.904,43	Patrimônio Líquido	234.260.652,46
Endividamento Total	6,40%	Grau de Endividamento	0,06833

Indicador Desejável<1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 36.494.089,28, após o encerramento do primeiro semestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 66.673.362,25, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 30.179.272,97. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período enquanto que há o fluxo de pagamentos se mantém estável ao longo do exercício. Ressalta-se que a despesa demonstrada abaixo está na fase paga.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	96.683.722,40	ORÇAMENTÁRIA	60.658.196,92
CORRENTE	96.683.722,40	CORRENTE	60.279.936,89
CAPITAL	0,00	CAPITAL	378.260,03
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	20.510.389,30	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	26.356.641,81
Saldo Exerc Anterior	36.494.089,28	Saldo Exerc Seguinte	66.673.362,25
Resultado Financeiro	30.179.272,97		



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 11,78% acima do previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2018 superou em 3,17% o do exercício anterior.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	125.442.104,00	140.223.557,50	14.781.453,50	11,78%
Arrecadação	1º semestre /17	1º semestre /18	Diferença	%
Receita Corrente	93.715.438,91	96.683.722,40	2.968.283,49	3,17%

11. No primeiro semestre de 2018, ocorreu superávit corrente de R\$ 34.564.433,97, déficit de capital de R\$ 378.260,03, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 34.186.173,94. Ressalta-se que nessa análise foi utilizado o valor da despesa na fase liquidada.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	140.223.557,50	96.683.722,40	-43.539.835,10	CORRENTES	131.585.166,81	62.119.288,43	69.465.878,38
CAPITAL	0,00	0,00	0,00	CAPITAL	3.921.927,01	378.260,03	3.543.666,98
Déficit				Superávit		34.186.173,94	
TOTAL	140.223.557,50	96.683.722,40	-43.539.835,10	TOTAL	135.507.093,82	96.683.722,40	73.009.545,36

12. Das receitas correntes previstas para o exercício, 68,95% foram arrecadadas no primeiro semestre, contudo, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 74,71%. Portanto, considerando a meta alcançada no primeiro semestre de 2017, a arrecadação do período ficou 5,76% abaixo do previsto.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação até 1º semestre	%
2018	140.223.557,50	96.683.722,40	68,95%
2017	125.442.104,00	93.715.438,91	74,71%
		%	-5,76%



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

13. Em relação à execução das despesas (fase empenhada), foram realizadas 92,09% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 0,67% a menos do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução até 1º Semestre	%
2018	131.585.166,81	121.183.124,53	92,09%
2017	124.034.934,55	115.055.002,57	92,76%
		%	-0,67%

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	72.609.284,18
Receitas de Serviços	11.240.119,30
Multas e Juros de Mora	4.232.445,35
Receita Dívida Ativa	6.960.184,66
Receita de Ônus de Sucumbência	0,00
Receitas não identificadas	25.137,66
Recuperação de Despesas	0,00
BASE DE CÁLCULO ART. 10	95.067.171,15
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX25%)	23.766.792,79
TRANSFERENCIA REALIZADA COREN SP	23.774.492,13
DIFERENÇA A MAIOR	7.699,34



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Conforme tabela supra, foi constatado um repasse a maior no valor de R\$ 7.699,34, o qual está em fase de apuração pela Contabilidade do Coren-SP, conforme Memorando nº 010/2018. Esta Controladoria acompanhará a resolução da intercorrência até o próximo trimestre.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$ 61.121.752,60 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 43,59% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão Exercício 2018		
Receita Corrente Líquida	140.223.557,50	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	70.111.778,75	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	61.121.752,60	43,59%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, se encontra abaixo do limite estipulado, correspondendo a 44.10% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses abril/2017 a março/2018) conf LRF		
Receita Corrente Líquida	136.331.610,39	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	68.165.805,20	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	60.121.396,29	44,10%

Informamos que o cálculo da despesa com pessoal foi revisto, com base nas instruções expedidas pela Controladoria Geral do Cofen no mês de outubro de 2016, que em suma, estabelece que os Conselhos devam respeitar a Resolução Cofen nº 340/2008, devidamente aprovada pelo Plenário do Cofen em 2008, a qual estabelece em seu artigo 44 que será observado o limite de 50% de gastos com pessoal, conforme Constituição da



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

República Federativa do Brasil e Lei Complementar da União. O parágrafo 1º do mesmo artigo do normativo interno define a despesa total com pessoal como:

*§ 1º - Para os efeitos deste Regulamento, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos da Autarquia com os servidores e ocupantes de cargos comissionados, com quaisquer espécies **remuneratórias**, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.*

Sendo que a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) define em seu art. 457 remuneração como:

Compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber. O § 1º - Integram o salário não só a importância fixa estipulada, como também as comissões, percentagens, gratificações ajustadas, diárias para viagens e abonos pagos pelo empregador (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).

No entanto, segundo o § 2º - Não se incluem nos salários as ajudas de custo, assim como as diárias para viagem que não excedam de 50% (cinquenta por cento) do salário percebido pelo empregado. (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).

Desta forma, foram consideradas apenas as despesas remuneratórias ao realizar o cálculo da despesa com pessoal, excluindo-se as despesas indenizatórias, tais como: auxílio alimentação, auxílio creche, auxílio funeral, plano de saúde, etc.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 147.322.412,01, sendo composta por 91,68% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	147.322.412,01	100,00%
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	135.071.809,01	91,68%
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	9.868.305,45	6,70%
Juros e Encargos de Mora	185.994,75	0,13%
Descontos Financeiros Obtidos	0,00	0,00%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	2.021.623,84	1,37%
Transferências Intra Governamentais	0,00	0,00%
Valorização e Ganhos com ativos	15.952,50	0,01%
Outras Variações	158.726,46	0,11%

Variações Patrimonial Diminutiva	64.677.384,81	100,00%
Pessoal e Encargos	26.982.564,45	41,72%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	13.024.429,72	20,14%
VPD Financeiras	151.819,85	0,23%
Transferências e Delegações Concedidas	22.984.586,07	35,54%
Desvalorização e Perdas de Ativos		0,00%
VPD Tributárias	12.752,54	0,02%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.521.232,18	2,35%

RESULTADO PATRIMONIAL	82.645.027,20
------------------------------	----------------------

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 82.645.027,20.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren-SP apresentaram um aumento de 38,99 % em comparação ao primeiro semestre de 2017 e o Passivo Financeiro aumentou em 8,99 %;
- b) Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 68,95 % do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no primeiro semestre (68,95 % do previsto para o exercício) e do percentual de despesas liquidadas até junho, que foi de 46,12 %.
- e) Este Conselho Regional está abaixo dos limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 44,10 % da receita corrente líquida;
- f) Devido ao reconhecimento contábil do Ajuste para Perdas Estimadas, o Patrimônio Líquido apresentou uma redução de 46,56 % em relação ao mesmo período do ano passado.

É o nosso relatório.

São Paulo, 30 de Julho de 2018.

Camila Souza e Silva
Coordenadora

Nivaldo Germano
Controlador Geral em exercício